

Trindade

“Tente explicar a Trindade, e vai perder sua mente; tente negar a Trindade, e vai perder sua alma” - Millard Erickson

*Então disse Deus: "**Façamos** o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão".*

***Criou Deus** o homem à sua imagem, à **imagem de Deus** o criou; homem e mulher os criou. (Gênesis 1:26-27)*

Desde o primeiro capítulo da Bíblia já podemos começar a enxergar a Trindade. Deus disse **façamos**, no plural, como se estivesse com mais alguém junto dEle criando. Não poderiam ser apenas anjos, pois o homem foi criado à imagem **de Deus**, então aqui já observamos a existência de mais de uma pessoa em Deus. Mas o versículo seguinte diz que **criou Deus**, no singular, nos mostrando que não há três deuses, mas apenas um Deus, em que existe mais de uma pessoa.

*Assim que **Jesus** foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o **Espírito de Deus** descendo como pomba e pousando sobre ele.*

*Então **uma voz dos céus** disse: "Este é o meu Filho amado, em quem me agrado". (Mateus 3:16-17)*

Nesse trecho do batismo de Jesus, nós podemos perceber que as três pessoas da Trindade estavam ali, fazendo coisas diferentes. Deus Filho, Jesus, estava sendo batizado. Deus Espírito Santo estava descendo sobre Jesus em forma de pomba. E Deus Pai estava falando ao Filho. Três pessoas, um único Deus, testemunhando da sua obra. Trabalhando juntamente em um mesmo propósito.

*Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do **Pai** e do **Filho** e do **Espírito Santo**, ensinando-os a obedecer a tudo o que **eu lhes ordenei**. **E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos** (Mateus 28:19-20)*

Antes de Jesus subir aos céus, já ressurreto, Ele diz aos discípulos para batizarem em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, mostrando mais uma vez a existência de **três pessoas distintas**, porém esse batismo e discipulado teria que ocorrer ensinando-os a

obedecer a tudo o que o Filho os ordenou. Mas o Filho só ordenou pelo que o Pai e o Espírito lhe davam:

*Pois não falei por mim mesmo, mas o **Pai que me enviou me ordenou o que dizer e o que falar.** (João 12:49)*

***O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres.** (Lucas 4:18)*

Testificando assim mais uma vez a Unidade da Trindade.

*Edifiquem-se, porém, amados, na santíssima fé que vocês têm, **orando no Espírito Santo.***

***Mantenham-se no amor de Deus, enquanto esperam que a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo os leve para a vida eterna.** (Judas 1:20-21)*

Judas demonstra mais uma vez existirem 3 pessoas, porém é errado dizermos que existem 3 deuses. Há um só Deus:

*Eu sou o Senhor, e não há nenhum outro; **além de mim não há Deus.** Eu o fortalecerei, ainda que você não tenha me admitido, (Isaías 45:5)*

*Ouça, ó Israel: O Senhor, **o nosso Deus, é o único Senhor.** (Deuteronômio 6:4)*

*Visto que **existe um só Deus**, que pela fé justificará os circuncisos e os incircuncisos. (Romanos 3:30)*

***Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus,** (1 Timóteo 2:5)*

***Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios crêem — e tremem!** (Tiago 2:19)*

Portanto, compreendemos que Ele é **um Deus**, e que existem três pessoas. O credo de Anastásio diz:

“O Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus. Contudo, não há três Deuses, mas um só Deus. Portanto o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, e o Espírito Santo é Senhor. Contudo, não há três Senhores, mas um só Senhor. Porque, assim como compelidos pela verdade cristã a confessar cada pessoa separadamente como Deus e Senhor; assim também somos proibidos pela religião universal de dizer que há três Deuses ou Senhores.”

Mas, ainda assim, são três pessoas:

“Porque a pessoa do Pai é uma, a do Filho é outra, e a do Espírito Santo outra. Mas no Pai, no Filho e no Espírito Santo há uma mesma divindade, igual em glória e co-eterna majestade.” - Credo de Anastásio

Algumas heresias vão argumentar que o Espírito Santo seria apenas uma “força ativa” de Deus, e não uma pessoa, o que é claramente uma mentira, de acordo com as Escrituras:

*Então perguntou Pedro: "Ananias, como você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, a ponto de você **mentir ao Espírito Santo** e guardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade? (Atos 5:3)*

Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? (Salmo 139:7a)

*E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará **outro Conselheiro** para estar com vocês para sempre, (João 14:16)*

Existem muitas analogias humanas para tentar descrever a Trindade, mas todas elas falham em algum aspecto. A Trindade vai muito além da nossa compreensão humana, o que não nos isenta de estudá-la, mas é impossível explicarmos esse ser divino usando referências humanas.

Por exemplo, a analogia da água em três estados, líquido, gasoso e sólido é falha pois não existe apenas uma “única água” (ou toda a água) e a água ou está em estado líquido, ou gasoso, ou sólido, porém Deus é só **um** e ao mesmo tempo existem 3 pessoas, coexistindo sendo um Deus. Além disso, a água em cada um de seus estados possui diferentes características, enquanto o caráter de Deus é um só, as pessoas da Trindade não tem diferentes personalidades ou características,

A analogia do homem que é pastor, fazendeiro e prefeito da cidade também é falha, pois o homem nunca está pastoreando, cuidando da terra e sendo prefeito ao mesmo tempo, enquanto na Trindade o Pai, o Filho e o Espírito santo trabalham juntamente em um mesmo propósito, ao mesmo tempo, e, além disso, ela falha na questão de expor o relacionamento das três pessoas da Trindade.

"É melhor concluir que nenhuma analogia nos ensina adequadamente a respeito da Trindade, e todas conduzem a erros muito significativos. Soluções simplistas sempre negam algo do ensino bíblico." - Wayne Grudem (Teologia Sistemática)

Entendemos na fé cristã que o Pai é quem enviou a Jesus, e o Pai, juntamente com Jesus, enviaram o Espírito Santo a nós:

*Porque Deus tanto amou o mundo que **deu o seu Filho Unigênito** (João 3:16a)*

*Mas o Conselheiro, o **Espírito Santo**, que o Pai enviará em meu nome [Jesus], Ihes ensinará todas as coisas e Ihes fará lembrar tudo o que eu Ihes disse. (João 14:26)*

O Pai, é o Pai na Trindade, é o Pai do Filho, mas também é **nosso pai**, porém não pai de todos, Ele é Pai apenas daqueles que receberam o Filho e verdadeiramente nasceram de Deus:

*Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, **mas nasceram de Deus**. (João 1:12-13)*

Já o Filho, Ele já se revelava desde os primeiros capítulos da Bíblia. Quando Deus pede a Abraão que entregasse o seu próprio filho em sacrifício, Isaque pergunta ao pai onde estava o cordeiro:

Isaque disse a seu pai Abraão: "Meu pai!" "Sim, meu filho", respondeu Abraão. Isaque perguntou: "As brasas e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?" Respondeu Abraão: "**Deus mesmo há de prover o cordeiro para o holocausto, meu filho**". E os dois continuaram a caminhar juntos. (Gênesis 22:7-8)

Desde lá já se era profetizado que Deus iria prover o Cordeiro que tira o pecado do mundo (Jo 1:29), Jesus Cristo, o Filho de Deus. Além disso, a eternidade dEle (não ter início nem fim de dias) é demonstrada no fato do *Cordeiro de Deus* ter sido *morto desde a criação do mundo* (Ap 13:8). Já falamos sobre a expiação nas aulas anteriores, então aqui vamos focar um pouco mais na **pessoa** de Jesus Cristo.

A Imagem do Deus Invisível

*Deus nunca foi visto por alguém. **O Filho unigênito**, que está no seio do Pai, esse o **revelou**. (João 1:18)*

Deus nunca havia sido visto, tudo o que conhecíamos dEle era o que Ele disse através de seus profetas. Mas nesses últimos dias Ele escolheu falar a nós pelo Filho dEle (Hb 1:1), cujo o qual é a própria imagem do Deus invisível, na **plenitude** de seu ser.

Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. (Colossenses 1:15-17)
Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, (Colossenses 2:9)

Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, mas nestes últimos dias falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo.
O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. (Hebreus 1:1-3a)

O Filho é a própria expressão de quem o Pai é. Quando João diz que “*No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus.*” (Jo 1:1), ele usou o termo grego *logos* onde lemos em português Palavra/Verbo. Palavra, não no sentido de “uma palavra em um texto” (o termo grego para isso seria *lexis*), mas sim no sentido de “contar, dizer, falar”. *Logos* é a **manifestação de algo**, é aquilo que conta e expressa o que aquele algo é, como se dando corpo a uma ideia. É aquilo que descreve fatos e figuras sobre algo ou alguém. Em resumo, Jesus é a manifestação de quem Deus é. É através dEle que podemos conhecer, nos comunicar e nos relacionar com o Pai:

Respondeu Jesus: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim. (João 14:6)

É impossível se aproximar do Pai, se não pelo Filho. É a única forma.

Plenamente Deus, Plenamente homem

Se Ele é a própria expressão do Deus vivo, logo Jesus Cristo era 100% Deus, caso contrário, Ele não poderia ter suportado o peso da ira de Deus contra o nosso pecado, e a nossa fé seria vã. Salmo 45, ao falar de Jesus, diz que o trono de Deus (do Filho), subsiste para todo o sempre, que “Deus [Pai], o teu Deus, te escolheu”:

O teu trono, ó Deus, subsiste para todo o sempre; cetro de justiça é o cetro do teu reino. Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, escolheu-te dentre os teus companheiros ungiendo-te com óleo de alegria. (Salmo 45:6-7)

Ou seja, o Pai é Deus, assim como o Filho é Deus. Hb 1:8 vai testificar que esse salmo falava de Jesus. Além disso, Davi diz que:

O Senhor disse ao meu Senhor: "Senta-te à minha direita até que eu faça dos teus inimigos um estrado para os teus pés". (Salmo 110:1)

No hebraico, Davi na verdade disse algo como "disse Yahweh [nome de Deus transliterado] ao meu Adonai [outra expressão usada para se referenciar a Deus]", ou seja, ele está falando de Deus Pai dizendo algo a Deus Filho.

Além disso, Jesus era 100% homem:

Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, (1 Timóteo 2:5)

*Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, **embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz!*** (Filipenses 2:5-8)

É importante lembrarmos então que o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus, porém há **um só Deus**. Nenhum deles é apenas "uma força", "uma expressão" ou "uma analogia", mas sim três pessoas coexistindo e cooperando em um ser divino.

"Em todos estes lugares, nos é ensinado que há três Pessoas em um só ser divino. E embora esta doutrina ultrapasse o entendimento humano, cremos nela, baseados na Palavra, e esperamos gozar de seu pleno conhecimento e fruto no céu." - Confissão Belga

As coisas encobertas pertencem ao Senhor, ao nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para que sigamos todas as palavras desta lei. (Deuteronômio 29:29)

Reflexão e Discussão

1. Cite evidências bíblicas da doutrina da Trindade.
2. Por que todas as analogias falham em explicar a Trindade? Deveríamos tentar apresentar uma analogia que funcione? Por que?
3. Como as diferentes maneiras pelas quais o Pai, o Filho e o Espírito Santo se relacionam entre si, nos fornecem um modelo para as formas pelas quais devemos nos relacionar uns com os outros?
4. Como a diversidade de pessoas na Trindade faz você pensar sobre diversidade em sua igreja?
5. Jesus é plenamente Deus. De quais maneiras esse fato o encoraja?
6. Jesus é totalmente homem. De quais maneiras esse fato o encoraja?
7. Reserve um momento para refletir no que estudamos e conversar com Deus.